



INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 021 - 24 DE JUNHO DE 2022



21

2022

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Colômbia elege novo presidente
- 14ª Cúpula dos BRICS
- Irã e questão nuclear
- Instabilidade no Equador
- Alemanha acusa Rússia de ataque econômico



Situação da guerra na Ucrânia em 19 de junho 2022.

Fonte - Washington Post

VOCÊ SABIA?

Juntos, os BRICS - grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - ocupam aproximadamente 30% da área total da Terra, reúnem cerca de 42% da população mundial e respondem por 26% do PIB do planeta e cerca de 20% do total de exportações e importações do mundo.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia completa hoje 4 meses. Os combates continuam intensos, principalmente, na cidade de Severodonetsk, onde as forças russas controlam cerca de 2/3 da região. A iminente conquista dessa cidade significará, na prática, a tomada da província de Luhansk, uma das autoproclamadas repúblicas da região leste da Ucrânia. Ao mesmo tempo, as forças russas prosseguem no bombardeio de importantes cidades ucranianas em outras regiões, como Kharkiv. Por sua vez, os ucranianos tiveram êxito em um ataque realizado por intermédio de duas *loitering munition* (drone kamikaze) à refinaria de Novoshakhtinsk, localizada em território russo, na região de Rostov, sudoeste do país, a cerca de 8 Km da fronteira.

Fontes - Observatório de Doutrina /Imprensa (fontes diversas)

COLÔMBIA ELEGE NOVO PRESIDENTE

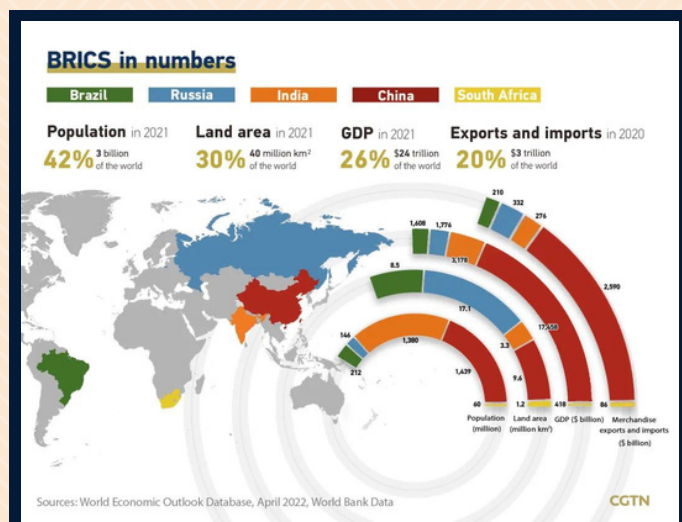
No último dia 19 de junho, o senador Gustavo Petro, ex-prefeito de Bogotá, foi eleito presidente da Colômbia. O ex-combatente do grupo guerrilheiro M-19, atuante durante a década de 1980, torna-se o primeiro presidente de esquerda do país. Petro é economista e tem 62 anos. Ele obteve 50,47% dos votos válidos, superando o candidato Rodolfo Hernández que, no primeiro turno, ocorrido em 29 de maio, havia surpreendido ao conquistar o segundo lugar. Essa foi a terceira tentativa de Petro de chegar à presidência do país. Em um vídeo divulgado em suas redes sociais, na noite da eleição, Rodolfo Hernández comentou sua derrota: "Aceito o resultado, como deve ser, se queremos que nossas instituições sejam sólidas", declarou.

Fonte - BBC - <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-61860880>

14ª CÚPULA DOS BRICS

A 14ª Cúpula do BRICS ocorreu de forma virtual, no dia 23 de junho, sob a presidência rotativa da China. O presidente chinês Xi Jinping se posicionou contra a “ampliação de alianças militares” ao redor do mundo e fez um alerta para o risco que essas aproximações podem causar à segurança dos países. O Presidente Jair Bolsonaro afirmou a necessidade de uma reforma em organizações internacionais, em especial, no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Segundo o presidente do Brasil, o País aprofundará sua integração econômica com o bloco. O Presidente Vladimir Putin disse que a Rússia está pronta para ampliar, ainda mais, a cooperação multilateral com Brasil, Índia, China e África do Sul, a fim de promover o papel global desses países.

Fontes - JP - <https://jovempan.com.br/noticias/mundo/presidente-chines-e-contra-ampliacao-de-aliancas-militares-e-critica-sancoes-a-russia.html> ; CB - <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/06/5017361-bolsonaro-defende-reforma-no-conselho-de-seguranca-da-onu-em-cupula-dos-brics.html>



IRÃ E QUESTÃO NUCLEAR

As negociações entre o Irã e as grandes potências (Rússia, Estados Unidos, China, França, Reino Unido e Alemanha) sobre o programa nuclear iraniano, lançadas em Viena há mais de um ano, estão estagnadas desde março. O Irã desligou algumas das câmeras de vigilância da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) em suas instalações nucleares, em retaliação a uma resolução de 8 de junho, dos Estados Unidos e dos países europeus, denunciando a falta de cooperação de Teerã. No entanto, o Irã declarou que todas essas medidas são “reversíveis” assim que um acordo for finalizado em Viena. Por sua vez, em recente entrevista, Naftali Bennett, o primeiro-ministro israelense, afirmou que o Irã “está perigosamente perto de colocar as mãos em uma arma nuclear”. Ainda, acrescentou: “o Irã está enriquecendo urânio a uma taxa sem precedentes” e “o programa nuclear do Irã não vai parar até que seja parado”.

Fonte -FPE - <https://www.folhape.com.br/noticias/ira-espera-seriamente-chegar-a-um-acordo-sobre-seu-programa-nuclear/231417/> e NI - <https://nationalinterest.org/blog/buzz/deal-or-no-deal-iran-israel-war-coming-middle-east-203135>

INSTABILIDADE NO EQUADOR

Protestos violentos vêm ocorrendo no Equador desde o dia 14 de junho. As manifestações, lideradas, principalmente, pela Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (CONAIE), têm como bandeiras: redução dos preços da gasolina, controle de preços para produtos agrícolas e orçamento maior para a educação. Os protestos começaram com bloqueios pacíficos nas estradas, porém, os níveis de violência aumentaram em partes do país, incluindo a capital, Quito, levando o Presidente Lasso a decretar estado de exceção em seis províncias. Os bloqueios de estradas têm causado escassez de alimentos e de combustível na capital e em diversas regiões. Em razão do agravamento da situação de suprimentos em algumas cidades bloqueadas pelos protestos, voos foram mobilizados para transportar remédios, alimentos e itens especiais.

Fontes - The Guardian -
<https://www.theguardian.com/world/2022/jun/22/ecuador-protests> e ECUAVISA -
<https://www.ecuavisa.com/noticias/ecuador/paro-nacional-7-velos-con-medicina-y-alimento-para-mantener-el-abastecimiento-a-nivel-nacional-AC2037983>



Manifestantes em caravana para a capital, Quito.

ALEMANHA ACUSA RÚSSIA DE "ATAQUE ECONÔMICO"

A Alemanha acionou “estágio de alarme” de seu plano de emergência de gás, em resposta à queda na oferta russa. A medida é resultado da mais recente escalada do impasse entre Europa e Moscou, desde a invasão russa da Ucrânia, que expôs a dependência do bloco em relação ao fornecimento de gás russo e provocou uma busca acelerada por fontes alternativas de energia. Fluxos de gás mais baixos provocaram alertas de que a Alemanha poderia entrar em recessão, se o fornecimento russo parasse completamente nessa semana. Uma pesquisa, feita entre os dias 13 e 21 de junho com cerca de 800 empresas, mostrou que a economia vem perdendo força no segundo trimestre. “Não devemos nos enganar: o corte no fornecimento de gás é um ataque econômico contra nós do (presidente russo) Putin”, disse o ministro da Economia, Robert Habeck, em comunicado.

Fonte - REUTERS -
<https://www.reuters.com/world/europe/germany-enter-phase-2-emergency-gas-plan-says-source-2022-06-23/>

Para pensar...

"Todo mundo tem um plano até levar o primeiro soco na boca".

Mike Tyson